

# VIDA PAROQUIAL

Director e Editor  
P.º JOSÉ DA COSTA SARAIVA

Redacção  
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Composição e impressão  
GRÁFICA DE COIMBRA

## O QUE É A LITURGIA

### III

Após falarmos nos livros litúrgicos, impõe-se dizer umas palavras sobre a excelência da liturgia.

— A liturgia é a oração colectiva, a oração católica por natureza. Vem daí o 1.º motivo para amarmos fundamentalmente os actos litúrgicos.

— E porque oração colectiva, torna-se o *louvor mais completo a Deus, à Trindade Santíssima*. Na liturgia respira-se a vida íntima de Deus.

— A Liturgia é a oração de Jesus. A Igreja é o Corpo Místico de Jesus, é o prolongamento de Jesus. Por isso a sua oração é prece de Jesus.

— Não admira, por isso, que a *Santa Missa seja o acto litúrgico mais sublime*. Na nossa Missa está Cristo total, numa adoração perfeita à Santíssima Trindade. Nela se renova o Sacrifício redentor do Calvário, em que se imola a mesma Vítima, Jesus; na qual o Sacerdote é o mesmo, Jesus; com os mesmos fins, adorar a Santíssima Trindade, perdoar, dar graças, remir os homens.

— A Santa Missa *portanto é tua, é da família cristã, é um acto católico por excelência*.

— Há por isso toda a necessidade de vivermos intensamente a Santa Missa, fazendo dela um acto de união, uma vida de Família, tomando parte activa nela.

— Temos que sentir um amor cada vez maior aos actos litúrgicos, que são, de facto — e devem sê-lo para cada um de nós — acto de adoração da Igreja — Assembleia, Família — a Deus.

FIM

## Senhor Arcebispo

Felizmente entrou em franca convalescência o nosso Venerando Prelado, após uma operação feita no Porto.

«Vida Paroquial» deseja rápidas melhoras a Sua Ex.ª Rev.ª e que em breve volte aos seus afazeres.

## CATECISMO

### LIÇÃO 63.ª

#### OS VICIOS OU PECADOS CAPITAIS

Tanto a alma como o corpo tem fraquezas e doenças. Possui inclinações que a arrastam ao pecado: é o que o catecismo chama vícios.

O primeiro é a soberba. Lemos este pecado numa parábola do Evangelho: um fariseu entrou no templo para orar; pôs-se num lugar de destaque e disse: «Senhor, dou-vos graças de não ser como os outros homens que são ladrões, injustos, impuros, mentirosos, eu jejuo, dou aos pobres...». E divisando no templo um publicano, que se mantinha à distância e que pedia assim: «Senhor, tende piedade de mim, que sou um pecador», acrescentou: «não sou como este publicano».

Observai que este homem tem uma consideração exagerada por si, não vê os seus defeitos, não fala senão das suas qualidades, disposição que o leva a preferir-se a todos os outros, por isso comete um pecado de orgulho.

Ora, Deus, que não ama os orgulhosos, rejeitou a prece do fariseu, enquanto que aceitava a do humilde publicano.

A respeito da avareza, Jesus deu este conselho: «guardai-vos de toda a avareza, porque a vida de um homem não depende da riqueza». E contou esta parábola: «um homem rico possuía terras que havia obtido por muito dinheiro e pensava: vou mandar fazer construções, amontoarei aí todas as minhas colheitas, terei numerosos bens, poderei disfrutar.

Porém, na mesma noite, Deus chamou a si a sua alma.

#### LIÇÃO

1 — O que é um vício?

Um vício é um defeito ou uma má inclinação que nos arrasta ao pecado.

2 — Quantos são os pecados capitais?

Os pecados capitais são sete: 1.º — Soberba; 2.º — Avareza; 3.º — Luxúria; 4.º — Ira; 5.º — Gula; 6.º — Inveja; 7.º — Preguiça.

3 — O que é um orgulhoso?

Um orgulhoso é aquele que se gaba das suas qualidades, como se viessem de si, e despreza os outros.

4 — O que é um avaro?

Um avaro é aquele que se prende muito àquilo que possui e particularmente ao dinheiro.

5 — O que é um impuro?

Um impuro é aquele que deixa conduzir voluntariamente a pensamentos ou maus desejos, a olhares ou palavras desonestas e que faz más acções só ou com outros.

6 — O que é um invejoso?

Um invejoso é aquele que se entristece do bem ou se alegra do mal que sucede aos outros.

7 — O que é um guloso?

Um guloso é o que come ou bebe em excesso só pelo prazer de comer ou beber.

8 — O que é um colérico?

Um colérico é o que se enfurece com violência contra as pessoas, os animais ou as coisas.

9 — O que é um preguiçoso?

Um preguiçoso é o que não quer trabalhar ou o que trabalha com moleza.

### Amigos de «Vida Paroquial»

Sr. Júlio Furtado da Silva — L. Marques — 100\$00; Sr. Raul Castela — Africa — 20\$00; sr.ª D. Ermelinda Lacerda de Freitas — 15\$00; Sr. Manuel de Almeida Castela — 5\$00; Sr. Victor do Carmo Correia — 15\$00; Sr. Adelino Napoleão — Beira, Africa — 100\$00; Srs. Joaquim Simões Ladeira, Joaquim Coelho — 30\$00, — Joaquim José de Jesus, Domingos Simões, Vitorino Coelho de Castro, Ernesto Godinho, José da Silva Coelho — todos de Aldeia da Cruz, por intermédio do zeloso colector, sr. José da Silva Coelho — 6\$00.

Leia na página 4: — Festa do Sagrado Coração de Jesus

# NOTICIÁRIO PAROQUIAL

## PASSEIO DE CATEQUISTAS

Mereciam as catequistas uma recompensa, pelo seu esforço durante o ano catequístico. Por isso quando lembramos aos pais que deviam ser gratos às suas catequistas, quase todos disseram que sim. Alguns ofereceram particularmente os seus donativos e outros mandaram por seus filhos a oferta amiga em dinheiro. E foi com este que resolvemos ir até ao Santo António da Neve, local paradisíaco na Serra da Lousã, com ares lavados e água cristalina. Duas camionetas lá foram no dia 5 de Julho, com a alegria das pessoas a unir-se ao encanto da natureza.

Foi um dia bem passado. Comeu-se, brincou-se e também houve uma parte de formação. A Senhora Prof. D. Patrocínia Tadeu, catequista dedicada, deu uma lição sobre psicologia e o Pároco outra sobre o valor e o sentido da catequese.

Pelo fim da tarde fomos ao Alto do Trevim visitar o Posto n.º 2 da TVP e voltámos cheios de confiança e com mais amor à catequese.

## FESTAS

A da *Senhora do Amparo*, nas Cabeças, no dia 19 de Julho decorreu com boa ordem e no dia 20 houve uma numerosa comunhão.

Também a da *Senhora do Livramento*, nas Bairradas, a 16 de Agosto, apesar do arraial nocturno, foi uma festa que não destoou das leis eclesias-ticas sobre festas religiosas.

## MOVIMENTO RELIGIOSO

### Julho

Baptismos — 7  
Casamentos — 5  
Óbitos — 8  
Comunhões — 1.163  
Últimos Sacramentos — 4

### Agosto

Baptismos — 13  
Casamentos — 2  
Óbitos — 4  
Comunhões — 1.138  
Últimos Sacramentos — 4

## ACAMPAMENTO

Como no passado ano, realizou-se de 23 a 30 de Agosto o acampamento de alguns rapazes, futuros escuteiros desta freguesia. Foram oito dias bem passados junto à ponte da Ribeira de Alge, num ambiente são e de plena camaradagem. Obrigado aos Escuteiros Seminaristas que nos emprestaram as barracas.

## CONTAS DA RESIDÊNCIA

Para conhecimento de todos, que podem verificar as facturas no Escritório Paroquial, publicamos hoje um resumo das contas, faltando apenas a factura da electrificação da parte do salão paroquial.

*Materiais* — 99.384\$20; *Salários* — 79.410\$20; *Prémios do Seguro* — 1.586\$20; o que soma: *Despesa*: 180.380\$60. — *Receita*: *Total* — 162.749\$40. — 1.º *Peditório*, 30.000\$00; 2.º — 13.324\$50. — 1.º *Cortejo*, 24.570\$; 2.º — 31.679\$00; 3.º — 25.525\$90 e o resto foi dado pela Igreja e Confraria do Santíssimo e outros donativos. Há uma dívida — saldo negativo de 17.631\$20.

## OS NOVOS BANCOS DA IGREJA PAROQUIAL

Como noticiámos no passado número foram colocados na Igreja 40 novos bancos. O seu custo foi de 11.183\$20, ficando cada banco a cerca de 280\$00.

Vamos hoje começar a publicar a lista de donativos para os mesmos, esperando agora a vossa generosidade para a passeadeira a todo o comprimento da Igreja.

D. Conoção Henriques .....	50\$00
D. Maria Afonso Mendes ...	50\$00
D. Rut de Sousa .....	50\$00
D. Emília Freitas .....	50\$00
D. Manuela Santos .....	50\$00
S.ª de Anibal Sapateiro .....	50\$00
Anónimo .....	50\$00
D. Manuela Campos .....	50\$00
D. Madalena da Conceição Cunha .....	50\$00
D. Margarida Calheiros Ferreira .....	50\$00
D. Isabel Rocha .....	50\$00
D. Irene Freitas .....	50\$00
D. Adriana Rodrigues .....	50\$00
D. Júlia Guimarães .....	50\$00
D. Amélia de Oliveira .....	50\$00
S.ª de Manuel Guarda-Fios... ..	100\$00
D. Ermelinda Lacerda .....	50\$00
D. Maria Valadão .....	100\$00
Anónimo .....	100\$00
D. Assunção Agria .....	50\$00
D. Beatriz Aurora Valente... ..	50\$00
D. Maria Almedina Trancoso ..	50\$00
D. Irene Godinho Ferreira... ..	50\$00
Sr. Dr. Manuel Alves da Piedade .....	100\$00
Sr. Prof. António Antunes Amaro .....	50\$00
D. Maria José Tadeu .....	50\$00
D. Angélica Agria .....	50\$00
Sr. Ruben João Cardoso Furtado .....	100\$00
Dois donativos .....	70\$00
Sr. Tenente Valadão .....	100\$00
Quermesse de Novembro de 1958 .....	1.350\$40

Saldo da Festa do Cabeço do Peão (1957) .....	493\$40
Sr. Dr. Alberto Teixeira Forte (filhinha) .....	500\$00
Venda de bancos e grades ao Sr. P.ª Anibal .....	3.000\$00
Donativo de Maria de S. José Igreja Paroquial .....	5\$00
Arquiconfraria de N.ª S.ª do Perpétuo Socorro .....	1.000\$00
Confraria do Santíssimo Sacramento .....	2.000\$00
D. Ilda Leitão .....	1.000\$00
D. Adelaide Cunha Carvalho ..	50\$00
S.ª Maria Augusta .....	15\$00
Anónima .....	10\$00
S.ª Angélica Fonseca .....	50\$00
Sr. António Nunes — Carapinhãl .....	5\$00
Dr. Artur Nunes Agria .....	50\$00
S.ª Beatriz do Izidro .....	100\$00
Sr. Tenente Carlos Rodrigues — 1 banco .....	10\$00
.....	280\$00
<i>Total</i> .....	11.738\$80

## BEM HAJAM.

## Tristezas para quê!?

Tristezas  
não pagam  
dívidas...



### NO CAFE

— Esta água não me serve: está turva.

— Pode beber sem receio. A água está boa; o que está sujo é o copo.

### NUM EXAME DE DIREITO

— Que é fraude?

— É aquilo que V. Ex.ª faz, se me reprovar.

— Como é isso?

— Fraude, diz a definição, comete-a qualquer que se aproveita da ignorância de outrem para o prejudicar. Se V. Ex.ª me reprovar, aproveita-se da minha ignorância... e prejudica-me... o que é uma fraude.

### FILOSOFIA DE CABULA

— Quanto mais estudamos, mais sabemos. Quanto mais sabemos, mais esquecemos. Quanto mais esquecemos, menos sabemos... Quanto menos sabemos menos esquecemos. Quanto menos esquecemos, mais sabemos. Logo, não vale a pena estudar.

### E ESTA?!

O poeta espanhol Romero Cola tinha um cão que ladrava sempre que à porta lhe batia um credor.

— E como sabe ele que quem bate à porta é credor?

— É que todos os que batem à minha porta são credores.

## Fogaceiros e Fogaceiras

(Continuado da pág. 4)

*Fontainha* — Ilda Rosa, Adelaide da Silva, Júlia de Jesus Nunes.

*Laranjeira* — Isolina Gonçalves, Maria Emília dos Santos, Custódia da Silva, Maria Júlia Gomes, Maria da Silva Dias.

*Lavandeira e Portela* — Maria Emília João, Adelina dos Santos, Damazilda Carvalho, Maria Helena Costa, Maria Leonarda Carvalho, Maria de Lourdes da Silva, Maria Helena Faria, Conceição Alves.

*Marvila* — Maria do Céu Caetano Gracinda Pimenta, Maria Manuela Diniz, Maria Isabel Soares.

*Milhariça* — Maria Emília Guerra, Adriana Ramalho, Maria Lucília Alves e Maria Isolina Silveiro.

*Quinta do Mouchão* — Amazilda Craveiro, Lourdes Godinho, Maximina Craveiro, Lívia Pais.

*Ribeira de São Pedro* — Maria Júlia Medeiros, Maria de Fátima Ferreira Dias, Virgínia Abreu Barata, António da Silva Alves, Maria Inês Simões, Isolina Simões, Isabel Morais e Lucília Nunes.

*Ribeiro Travesso e Caparito* — Maria Fernanda Nunes, António Martins, Maria Emília Silva, Maria Adília Guimarães, Bebianna Martins dos Santos.

*Salgueiro* — Deolinda Coelho, Isolina Simões, e Fernanda Caetano.

*Vale do Rio* — João Simões de Jesus, João da Silva Paiva, João Jacinto da Silva, Maria Rosa Simões e Maria de Lourdes da Silva Domingos.

## Outubro e Novembro na vida religiosa

### OUTUBRO

*Este mês é dedicado ao SS.º Rosário de Nossa Senhora*

#### APOSTOLADO DA ORAÇÃO

**INTENÇÕES** — *Geral*: — Para que sejam cada vez mais frequentes e frutuozas as missões entre o povo.

*Missionária*: — Para que todos os cristãos estejam plenamente conscientes do seu dever para com as missões e o cumpram eficazmente.

#### DEVOÇÕES PAROQUIAIS

1.ª sexta-feira — Dia 2.

1.º Sábado — Dia 3

N.ª Senhora — Dia 13.

Haverá terço todos os dias e devoção do Rosário, às 7,30. Aos domingos às 16 horas.

#### DOMINGOS

Dia 4 — 20.º depois do Pentecostes.

Dia 11 — 21.º depois do Pentecostes

— Divina Maternidade de N.ª Senhora.

Dia 18 — 22.º depois do Pentecostes

— Dia das Missões. Haverá devoção especial a seguir à Santa Missa.

Dia 25 — 23.º depois do Pentecostes

— Festa de Cristo-Rei.

### NOVEMBRO

*E consagrado à devoção para com as Almas do Purgatório*

#### APOSTOLADO DA ORAÇÃO

**INTENÇÕES** — *Geral*: — Para que sejam frustradas as tentativas do comunismo no sentido da revolução mundial.

*Missionária*: — Para que, em Madagascar, a vida privada e pública seja impregnada de espírito cristão.

#### DEVOÇÕES PAROQUIAIS

1.ª sexta-feira — Dia 6.

1.º sábado — Dia 7.

A Nossa Senhora — Dia 13.

*Durante todo o mês haverá a devoção das Almas, antes da Santa Missa.*

#### FESTA DAS ALMAS

Terá o mesmo programa do ano passado.

#### DOMINGOS

Dia 1 — 24.º depois do Pentecostes e 4.º depois da Epifania — Festa do Sagrado Coração na nossa Paróquia.

Dia 8 — 25.º depois do Pentecostes e 5.º depois da Epifania.

Dia 15 — 26.º depois do Pentecostes e 6.º após a Epifania.

Dia 22 — 24.º e último depois do Pentecostes.

Dia 29 — 1.ª Dom. do Advento.

## O BANDIDO

(Continuação)

António ia a disparar, quando a ferazinha deu um grito articulado e levantou uma mão, na qual tinha um pedaço de papel.

— Com mil diabos! — gritou o português — É um selvagem, é um pigmeu...

Era verdade, mas a semelhança do pigmeu com os macacos era tal que António podia ter feito um homicídio sem culpa nenhuma.

— Que terra maldita! — disse o bravo António. — Os macacos parecem homens e os homens macacos!

Entretanto o pigmeu continuava a agitar o pedaço de papel. A um sinal do caçador aproximou-se e entregou-lho.

Era uma folha dobrada em quatro. António desdobrou-o. Estava escrita a lápis e dizia assim: «Abandona imediatamente a minha casa e segue o portador do presente bilhete. Traze contigo a caixa dos remédios. O teu patrãozinho está gravemente doente. O meu criado surdo-mudo basta para defender a casa.

*Professor Ruhe».*

### XVII

#### Suspeitas

O primeiro sentimento de António foi um doloroso espanto. O querido patrãozinho estava de

cama e, sem dúvida, gravemente, pois que o professor lhe impunha e ele, António, a obrigação de abandonar a fortaleza, que devia ser o último refúgio e a última esperança da pequena expedição.

Ao princípio, ainda dominado pela primeira inquietação, não pensou na inverosimilhança da ordem recebida. Com efeito, reflectindo bem, não se compreendia que o Professor lhe impusesse a ordem de partir e de ir ter com o doente. Sem dúvida nem o Professor nem o sr. Nelson pensavam em aproveitar-se das opiniões médicas do pobre português, cujos conhecimentos não iam além do uso e dos efeitos do óleo de rícino; e, se precisassem da caixinha dos medicamentos, bastava que a mandassem entregar ao pigmeu.

António era um rapaz inteligente, astuto e que sabia assumir a responsabilidade dos próprios actos; por isso, quando as reflexões supramencionadas se lhe apresentaram ao espírito, lançou um olhar investigador ao negrito. O pigmeu, absolutamente impassível, olhava-o atentamente.

António, sem dizer palavra, dirigiu-se para casa. Veio-lhe à mente a lembrança de procurar qualquer escrito do Professor e confrontá-lo com o bilhete. Se as duas caligrafias fossem iguais, obedeceria; no caso contrário, não. O pigmeu a um dado sinal, seguiu-o. António mandou ao criado que desse de comer e de beber ao anão, e entrou no quarto do Professor, onde começou a remexer tudo, à procura dum escrito qualquer.

(Continua)



# Festa do Sagrado Coração de Jesus

no dia 1 de Novembro  
de 1959

em Figueiró dos Vinhos

— Esta grandiosa festividade será precedida de oito dias de pregação, a começar em 26 de Outubro, às 20,30 h.

— Haverá pregação de manhã, às 8 h. e conferências à noite, às 20,30 h.

— Durante os dias a combinar com o Rev.º Orador terão lugar práticas para jovens, meninas, homens e senhoras — tudo será anunciado no dia 26.

— O Orador Sagrado será o Sr. P.º João Ferreira, Capelão Chefe da Aviação e Assistente Nacional Adjunto do C. N. E.

— Durante a semana haverá confissões todos os dias e confesores de fora na sexta e sábado.

— As crianças confessam-se na sexta-feira e no sábado, de manhã e de tarde.

## DIA DA FESTA

8 h. — Missa. — Nesta Missa só comungam as pessoas que não puderem assistir à Missa da Comunhão Geral.

10 h. — Chegada das Fogaças.

11 h. — Missa de Comunhão Geral. — Esta Missa não é cantada. Mas será dialogada por todo o povo.

16 h. — Solene Procissão, precedida de bênção com o Santíssimo Sacramento.

17 h. — Arrematação de Fogaças.

— Durante o dia funcionará a quermesse.

— Todos devem pagar os anuais antes da Festa.

## DIA 2 DE NOVEMBRO — FESTA DAS ALMAS

7 h. — Missas.

9 h. — Ofícios.

10,30 h. — Missa.

11,30 h. — Sermão.

12 h. — Procissão ao Cemitério.

## FOGACEIROS E FOGACEIRAS

*Vila* — Meninas da Catequese e estudantes, para tratarem da quermesse.

*Agria* — Cidalina Coelho Agria, Maria dos Santos, Isilda da Silva, Albano da Conceição Luís.

*Al. Ana de Aviz* — Acácio Telhada Godinho, Maria Dionilde Mendes da Conceição Almeida, Maria Ferreira Godinho, José Rodrigues Telhada, Guihermina de Jesus Mendes, Maria Aurora Miranda.

*Aldeia Cimeira, Retiro e Chãs* — Maria Lucília Paiva Soares, Isabel Soares, Amazilda Dias Paiva, Libânio Paiva Cunha, Matilde Paiva Coelho e Manuel Martins Pimenta.

*Aldeia da Cruz* — Manuel de Jesus Silva, José de S. José Simões, Maria Isabel Vaz de Castro, José Rodrigues Paiva, Maria Irene Ladeira e Isolina Godinho.

*Aldeia Fundeira* — Amazilda, Ca-

tano Pires, Cesaltina Caetano Martins, Isilda Rodrigues Lucina, Luís da Conceição Pires.

*Bairrão e Casal dos Ferreiros da Ribeira* — Criada da sr.ª D. Beatriz dos Anjos Martins, Maria Edite da Silva Abreu e Alfredo de Abreu Mendes.

*Cabeças* — Todas as fogaceiras dos outros anos, sob a orientação da Comissão da Capela.

*Carapinhal* — Maria dos Anjos Fonseca, Isilda da Conceição de Oliveira, José dos Anjos Costa, Alice dos Santos, Filomena Mendes.

*Casal de Alge* — Maria do Carmo da Silva Tomás, Maria do Carmo Rodrigues, Maria da Conceição António.

*Casal dos Ferreiros das Bairradas* — Maria Pires da Conceição, Maria Pires da Silva, Célia Vitorino, Lourdes Martins, Maria Odete Perdigão, Cidalina Fernandes.

*Casal da Fonte* — Adélia Vitorino, Maria Lucília Pimenta, Irene Maria da Silva, Laura Coelho Paiva, Emília Diniz, Adelaide Cunha e Olinda da Silva.

*Casal de Santarém* — Belmira de Jesus, Lucília Coelho, Maria Emília Coelho, José Simões Leitão, Joaquim Ferreira Angelo, Maria Isabel Godinho, Júlio da Conceição Simões.

*Casal de Santo António e Vicentes e Casalinho* — Mabilía Dinis, Joaquim da Silva Martins, Maria Pimenta da Silva, Maria do Carmo Antunes, José Leitão Caetano e Emília Estêvão.

*Castanheira* — Maria Júlia da Silva, Maria Isabel da Conceição Vaz, Fernanda da Conceição Grácio e Deolinda Coelho.

*Várzea e Cavadinha* — Maria Ricardina Mendes Pires, Maria Zília da Silva David, Aldina Simões e Alda da Conceição.

*Chãos de Baixo e Forno Telheiro* — Maria Amélia da Silva, Maria Helena Martins, Ilda da Conceição Dias, Fernanda Nunes Lucina, Maria Emília Dias Martins.

*Chãos de Cima, Coutada e Agua d'Alta* — Cesaltina Clemente Baptista, Isilda Godinho, Manuel Lopes da Silva Lucina, Ermelinda Domingos Lopes e Maria Fernanda da Conceição Mendes.

*Chavelho e Telhada* — Emília Fernandes, José Araujo da Conceição Augusto, Matilde Campos, Maria Odete Tomás, Maria Otília Ventura, Ilda Ventura.

*Colmeal* — Maria Dores Lopes, Aida Dias, Lourdes Almeida e Amélia dos Santos.

*Corisco* — Maria Helena Ferraz, Miquelina Mendes Ferraz, Irene Soares.

*Douro* — Juvenal Alves Domingos, Lourdes Simões, Maria Pureza Simões Carvalho, Lorinda da Silva, Manuel Godinho, Irene Costa, Lívia Martins.

*Ervideira* — Zamira Mendes, Isilda David, Maria Helena Nunes, Maria Rosa Mendes, Maria Alice Claro.

*Escamas* — Maria António, José Dias Rodrigues e criada de Daniel Joaquim.

(Continua na pág. 3)